



SUSTENTABILIDADE

Comissão Técnica
de Saneantes

1) INTRODUÇÃO

2) Patrícia Martins Alves - FUTURA CONSULTORIA

3) Lucas Antunes Barbosa - EURECICLO

4) Murilo Feltran – BASF

5) Debates e perguntas





Comissão Técnica
de Saneantes



SUSTENTABILIDADE

“Promover o melhor para as pessoas e para o ambiente tanto agora como para um futuro indefinido.”

Sustentável: o que pode ser sustentado; passível de sustentação, da palavra latina “sustinere”, e significa “manter vivo”, “defender”.



Comissão Técnica
de Saneantes



SUSTENTABILIDADE

O termo original foi criado para o uso da reciclagem, “desenvolvimento sustentável” é um termo adaptado pela Agenda 21*.

Algumas pessoas hoje, referem-se ao termo “desenvolvimento sustentável” como um termo que implica em desenvolvimento continuado, e insistem que ele deve ser reservado somente para as atividades de desenvolvimento.

* A **Agenda 21** é um dos principais resultados do programa das Nações Unidas na conferência Eco-92 ou Rio-92, ocorrida no Rio de Janeiro. Este documento estabeleceu a importância de cada país a se comprometer, a refletir, global e localmente, sobre a forma pela qual os governos, empresas, ONGS e todos os setores da sociedade podem cooperar no estudo de soluções para os problemas sócio-ambientais.



Comissão Técnica
de Saneantes

SUSTENTABILIDADE

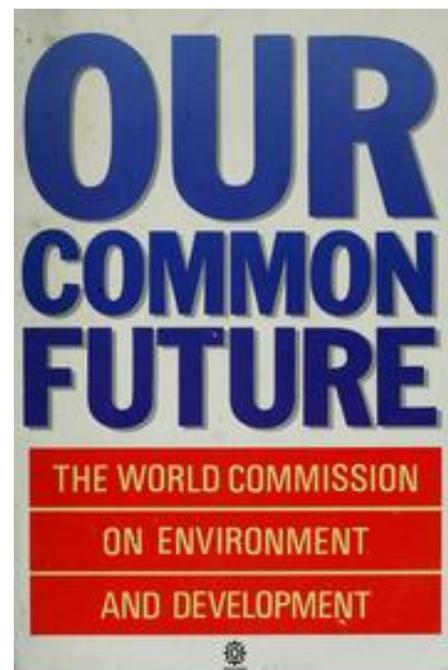
Sustentabilidade é: “Suprir as necessidades da geração presente sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprir as suas”.

Definição enunciada em 1987 pela ex-primeira ministra da Noruega, Gro Harlem GroBrundtland, em um livreto chamado Our Common Future. Formalizando pela primeira vez o conceito de desenvolvimento sustentável, como o conhecemos.



Dra. Gro Harlem Brundtland

1987





Comissão Técnica
de Saneantes

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade abrange vários níveis de organização e abrangência, desde nosso espaço privado até o planeta inteiro.

Para um empreendimento humano ser sustentável, tem de ter em vista 4 requisitos básicos, ele tem que:

Ser ecologicamente correto.

Ser economicamente viável.

Ser socialmente justo.

Ser culturalmente aceito.





Comissão Técnica
de Saneantes

A química “verde”

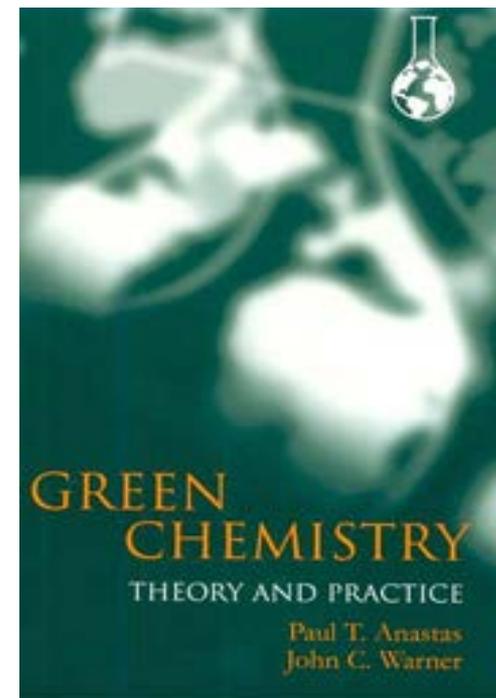
Os 12 Princípios da Química Verde, foram originalmente publicados por Paul Anastas e John Warner no livro: Green Chemistry: Theory and Practice (Oxford University Press: New York, 1998) (*Química Verde: Teoria e Prática -Nova Iorque, 1998*).



Paul T. Anastas



John C. Warner



7) Uso de substâncias recicladas, os produtos e subprodutos de processos químicos deverão ser reutilizados sempre que possível.



Comissão Técnica
de Saneantes

Química sustentável – Prioridades



Produtos e processos químicos devem ser desenvolvidos a **custo competitivo no mercado**, obedecendo às prioridades:

- 1) Redução/prevenção de fontes de perigos químicos.
- 2) Projetar produtos e processos que usem menos energia e materiais.
- 3) Utilizar matérias-primas que sejam abundantes, subprodutos ou de fontes renováveis.
- 4) Desenvolver produtos químicos para uma fácil reutilização ou reciclagem.
- 5) Tratamento de substâncias químicas para redução de Perigos.
- 6) Disposição correta de substâncias químicas.



Comissão Técnica
de Saneantes

Mais sustentabilidade ao nosso cotidiano

- 1) Desenvolver novos produtos com tecnologia mais “verde”.
- 2) Pesquisar e utilizar cada vez mais matérias-primas de origem sustentável.
- 3) Projetar embalagens e rótulos visando a reciclagem.
- 4) Eliminar qualquer desperdício durante a produção.



Investir na prevenção



Treinamento - O uso adequado e correto de produtos, equipamentos e acessórios além de aumentar a produtividade e reduzir custos também reduz desperdícios.

Enfatizar fatores que incentivam a reciclagem e a verdadeira consciência ecológica.